
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Espírito Santo	Vitória	1	Concluída

Título

ESTRATÉGIAS PARA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO EM SAÚDE NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Gestor(a)

Nome	Email
Joana D'arc Victoria Barros de Jaegher	jjaegher@yahoo.com.br

Autor(a) principal

Nome	Cpf
SANDRA MARIA BISSOLI	953.341.737-49
Email	Telefone
sandrabissoli10@gmail.com	(27) 9994-30280

Endereço

Avenida Presidente Florentino Avidos Av. Florentino Avidos, n.º 300, apto. 2102 Bloco B
Parque Moscoso Vitória - Espírito Santo CEP: 29.018-190

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
Adjane da Silva Vasconcelos	088.442.587-81

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Maria Aparecida Moreira Raposo

Coautor(a) 02: Adjane da Silva Vasconcelos

Coautor(a) 03: Leonardo Araújo Vieira

Coautor(a) 04: Alberto Batista Vidal

Coautor(a) 05: Alexandre Luiz Lorencete

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

Este relato descreve as estratégias utilizadas pela equipe da Secretaria de Saúde do município de Vitória-ES para qualificação do cuidado em saúde das pessoas idosas residentes em Instituições de Longa Permanência (ILPI).

As ILPI são entidades governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinadas a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.

A pessoa idosa institucionalizada apresenta maior risco de fragilização, o que exige do gestor municipal o desenvolvimento de estratégias de atenção que contemple todas as necessidades em saúde desse grupo populacional.

O instrumento utilizado para organização do cuidado individual e coletivo a essa população foi o Plano de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa Institucionalizada (PAISPI). Embora previsto em resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária desde 2005, não havia, em âmbito nacional, documentos orientadores para a elaboração desse instrumento.

O município de Vitória possui 207 idosos residentes nas nove ILPI localizadas em sete territórios de saúde, sendo duas filantrópicas e sete privadas com fins lucrativos.

Objetivos

- Instrumentalizar as Instituições de Longa Permanência para elaboração do Plano de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa residente em ILPI em articulação com o gestor local de saúde.
- Implantar o Plano de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa residente em ILPI como instrumento organizador do cuidado individual e coletivo nas ILPI, integrando ações de assistência e vigilância em saúde.

Metodologia

As diretrizes para elaboração do PAISPI foram construídas no período de maio a agosto de

2019, de forma integrada pelas Áreas Técnicas de Saúde do Idoso, Vigilância Epidemiológica e Sanitária, com a realização de reuniões quinzenais, incluindo momentos com as Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Em outubro de 2019 foi realizada a apresentação dialogada das diretrizes para as ILPI, UBS, Ministério Público e Conselho Municipal do Idoso (COMID).

Em 2020 foi priorizado o enfrentamento da pandemia pela COVID-19 nas ILPI, através da matriz de gerenciamento para prevenção e controle da doença, que inclui ações de assistência e vigilância.

Em 2021 foram retomadas as atividades voltadas à implantação do PAISP:

- Março - Revisão do Plano e inclusão de ações de enfrentamento à COVID.

- Abril - Publicação de portaria instituindo a comissão técnica para avaliação e monitoramento do PAISPI.

- Maio - Visitas às UBS que possuem ILPI no território para orientações de fluxos e atribuições reunião com os responsáveis pelas ILPI e entrega das diretrizes para elaboração do Plano.

- Junho a setembro - Inspeções sanitárias e notificação para as ILPI protocolarem os Planos realização de ações de saúde pelas UBS nas ILPI.

Outubro de 2021 a fevereiro de 2022 - Recebimento dos Planos das ILPI para análise pela Comissão.

- Março de 2022 - Pactuação de fluxos com o COMID inicio da avaliação dos Planos pela Comissão.

Resultados

Em abril de 2021 as diretrizes do PAISP foram implantadas nas nove ILPI e, até março de 2022 cinco protocolaram o Plano para análise pela Comissão. Os principais resultados foram: a realização de trabalho integrado entre as gerências da Secretaria Municipal de Saúde, com a institucionalização de Comissão permanente para avaliação e monitoramento do Plano a pactuação com Ministério Público e COMID, incluindo a publicação de resolução inserindo o PAISPI como critério para inscrição das ILPI no Conselho estabelecimento do PAISPI como instrumento orientador de todas as ações do setor saúde na ILPI construção de fluxos de comunicação e oferta de serviços e a organização de ações em saúde, delimitando responsabilidades das ILPI, das UBS e, ações a se desenvolverem de forma articulada.

A delimitação de responsabilidades das UBS proporcionou o cuidado individual e coletivo aos 207 idosos institucionalizados, por meio de: cadastro dos residentes vacinação contra COVID-19 e influenza atualização do cartão vacinal acompanhamento dos eventos e agravos em saúde de notificação compulsória teste de COVID-19, sífilis, HIV e hepatites acompanhamento de casos de COVID-19 estratificação do risco de vulnerabilidade funcional dos idosos acompanhamento das necessidades de saúde apontadas na estratificação e monitoramento epidemiológico.

Conclusões

O trabalho desenvolvido, inicialmente no formato de projeto, se configura atualmente como uma diretriz institucional para o gerenciamento das ações de saúde destinadas à população idosa que vive em ILPI. Destaca-se que o trabalho realizado pela Comissão Técnica vem proporcionando maior aproximação do setor saúde com as ILPI, articulando a fiscalização, prevista nas legislações específicas, com ações de apoio para o fortalecimento dessas instituições.

A implantação do PAISP proporcionou o reconhecimento da população idosa institucionalizada sob responsabilidade sanitária dos territórios de saúde, com a organização da oferta de serviços pelas UBS. Para a ILPI foi possível identificar os recursos de saúde disponíveis e qualificar o cuidado individualizado e coletivo. À gestão municipal, proporcionou a organização e monitoramento da atenção à saúde desse público específico.

A experiência de Vitória poderá ser replicada em outros municípios por ser uma estratégia de reorganização do cuidado à saúde nas ILPI, sem custos adicionais. Estratégias dessa natureza permitem o cumprimento do princípio da integralidade do SUS e da oferta de cuidados pela UBS baseados nas necessidades dos idosos, buscando equidade e resolutividade do cuidado.

Palavras-Chave

Gestão em Saúde. Saúde da Pessoa Idosa. ILPI.

Imagens

